

Relate ou Explique para os ODS – uma análise crítica da BSD Consulting



Afinal, em que estágio estão as empresas que declaram considerar os ODS em seus relatórios e estratégias?

A BSD Consulting analisou os relatórios (anual, de sustentabilidade e/ou integrado) e os sites das empresas que contemplam os ODS na sua gestão e relato, conforme sinalizado na pesquisa do Relate ou Explique da B3. A análise foi conduzida com base no documento **SDG Compass Guide**.

Contate-nos se desejar discutir nossas dicas e sugestões, se tiver dúvidas ou se quiser compartilhar suas próprias percepções! Estamos ansiosos para discutir esse tema com você.

Esse material foi produzido pelas consultoras **Giulia Cricenti** e **Debora Morgenstern** da equipe da BSD Brasil.

Para mais informações, favor entrar diretamente em contato via e-mail ou telefone com:

Beat Grüninger
Diretor BSD Consulting Brasil
beat.grueninger@elevatelimited.com
Tel. +55 11 30514600

A BSD Consulting é uma consultoria especializada em sustentabilidade. Nós apoiamos empresas e organizações no estabelecimento de aspectos sociais e ecológicos em suas estratégias, processos, cultura e comunicação.

BSD Consulting
Rua José Maria Lisboa, 860 sl 73/74
Jardim Paulista, São Paulo - SP
www.bsdconsulting.com



Certified
Training Partner
BSD Consulting Brazil
in Brazil

Introdução

Lançado em 2017 pela B3, o programa Relate ou Explique para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visa estimular as empresas listadas na bolsa de valores a levar em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em seus relatórios de sustentabilidade ou integrados. Ou seja, as empresas listadas são requeridas a demonstrar como sua estratégia e gestão contribuem para os ODS, por meio do relatório de sustentabilidade.

Os 17 [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento lançado em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS foram estabelecidos e desdobrados em indicadores e metas, com prazo de conclusão até 2030



No Brasil foram desenvolvidos os [documentos temáticos](#) (“issue papers”), contemplando uma análise de temas e questões que o Sistema ONU no Brasil considera relevantes, no âmbito do processo de implementação dos ODS 1, 2, 3, 5, 9 e 14 no país.

Em 2018, a B3 divulgou pela segunda vez a [lista de empresas que responderam](#) o “Relate ou Explique”. A pesquisa junto às empresas foi realizada entre 16 e 27 de Julho de 2018.

Das 437 empresas listadas em 2018, 39% (169) responderam à pesquisa mencionando que consideram os ODS em seus relatórios corporativos ou foram identificadas pela busca ativa – processo realizado pela B3 para identificar relatórios que correlacionam os ODS em seu conteúdo, mas não responderam à pesquisa de auto declaração. Em 2017, 33% responderam que consideram os ODS em seus relatórios corporativos e entre essas empresas, 13% não responderam à pesquisa no ano seguinte. Por outro lado, a pesquisa em 2018 contou com 75 novas respostas, embora quase metade das empresas listadas (46%) não tenha respondido à pesquisa em 2017 ou em 2018.

Mas afinal, em que estágio estão as empresas que declaram considerar os ODS em seus relatórios e estratégias?

A BSD Consulting analisou os relatórios (anual, de sustentabilidade e/ou integrado) e os sites das empresas que contemplam os ODS na sua gestão e relato, conforme sinalizado na pesquisa do Relate ou Explique da B3. A análise foi conduzida com base no [SDG Compass Guide](#)ⁱ.

O [SDG Compass Guide](#) propõe 5 passos para a integração dos ODS nos negócios:



Step 1: Understanding the SDGs – Entender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Step 2: Defining priorities – Definir prioridades: mapear a cadeia de valor identificando os impactos (atuais e potenciais, positivos e negativos) e selecionando indicadores para monitoramento de dados que expressem da forma mais adequada a relação entre as atividades da organização e seu impacto para o desenvolvimento sustentável.



Step 3: Setting goals – Estabelecer metas: definindo escopo, base de referência, tipo de meta, ambição. Comunicando o compromisso e contribuição das metas com os ODS e divulgando o progresso através de canais existentes como relatórios de sustentabilidade ou integrados.



Step 4: Integrating – Integrar as metas na estratégia do negócio, incorporar a sustentabilidade em todas as funções e participar de parcerias.



Step 5: Reporting and communicating – Relatar e comunicar o desempenho nos ODS utilizando normas e frameworks reconhecidos como GRI, CDP, UNGP. Apresentar os ODS definidos como relevantes para o negócio e explicar o processo realizado, contextualizando essa priorização. Informar sobre impactos identificados e relatar sobre o progresso de metas e objetivos estabelecidos. Comunicar estratégia e práticas para gerenciar impactos, atingir metas e integrar os ODS ao negócio (ex.: políticas, sistemas e processos utilizados).

Com base nesse conteúdo, a BSD Consulting classificou as informações divulgadas em status inicial ou avançado para cada um dos 5 estágios do SDG Compass Guide. Ao final foram identificadas oportunidades relevantes para as empresas avançarem na incorporação dos ODS e do SDG Compass em sua gestão.

Metodologia

Essa pesquisa realizada foi feita pela BSD Consulting com base no resultado 2018 do “Relate ou Explique”, divulgado pela B3 em Outubro do mesmo ano. Segundo a B3, a lista das empresas é definida com base no pregão de 13/07/2017. As informações foram obtidas por meio das respostas das empresas recebidas até 27/07/2018, através de pesquisa online. A última atualização dos dados foi feita em 19/10/18.

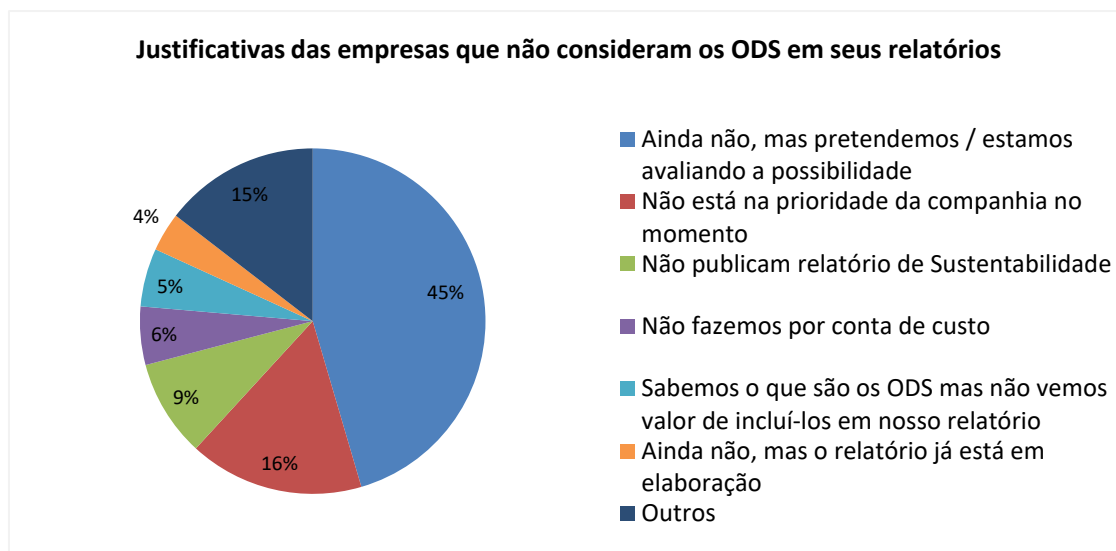
Os números que apresentamos nessa pesquisa divergem ligeiramente daqueles divulgados no [press release](#) da B3, pois consolidamos como uma única companhia os resultados de empresas que apresentavam o mesmo relatório - ou seja, diferentes empresas dentro de uma holding que possui um único relatório, por exemplo. Isso ocorreu em 13 casos, e, portanto, nosso universo total da pesquisa foi de 411 empresas. Destas, 65% não responderam à pesquisa e não foram identificadas pela busca ativaⁱⁱ. Além disso, do universo das 411 empresas, para 15 delas não foi possível identificar o conteúdo dos ODS nos sites e links indicados. Por fim, 55 empresas responderam que não elaboram relatório de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS.

Dessa forma, a análise da BSD Consulting foi feita em 74 relatórios (anuais, de sustentabilidade ou integrados) e nos sites dessas empresas. Os relatórios analisados foram referentes ao ano base de 2017, quando disponíveis, ou no mais recente.

Do universo de 74 empresasⁱⁱⁱ, 58% responderam à pesquisa e 42% foram identificadas através da busca ativa.

Resultados

55 empresas ou 13% das 411 empresas que responderam à pesquisa, informaram que não elaboram relatório de sustentabilidade ou integrado levando em conta os ODS. No entanto, quase metade das 55 empresas (45%) informa que pretende iniciar ou está avaliando os ODS. Abaixo o detalhamento no gráfico:



É importante ressaltar que embora o SDG Compass Guide proponha 5 passos para a integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável nos negócios, não há uma orientação específica de como realizar cada um dos passos. As empresas comprometidas com essa iniciativa e que publicam seu processo são pioneiras e são referências para as demais. Um ponto relevante observado é que nem sempre os passos são seguidos na ordem prevista na publicação, portanto existem casos em que, segundo as informações públicas disponíveis, não se pode identificar o passo 2 e 3, por exemplo, mas a empresa já mostra iniciativas concretas no passo 4. Há ainda casos em que as empresas demonstram possuir práticas tanto no passo 1 como no passo 4, por exemplo.

1. Conhecendo os ODS

A análise realizada pela BSD aponta que, entre as empresas que declaram ter considerado os ODS em seus relatórios, 45% (33 empresas) estão no **primeiro passo: “Conhecendo os ODS”**. A maioria das empresas deste grupo (25 empresas) ainda está no que classificamos como estágio inicial, ou seja, apresentam o cruzamento dos ODS no sumário de conteúdo do relatório de sustentabilidade GRI, incluem os ícones dos ODS no início dos capítulos, ou citam que utilizaram os ODS como referência na definição da materialidade, por exemplo. Foi identificado que em 6 dessas empresas, além deste passo inicial, há divulgação de iniciativas que podem ser classificadas no passo 4, conforme será mencionado mais adiante. Alguns exemplos são a utilização dos ODS como critério para o investimento social, algum tema dos ODS mencionado em políticas ou projetos, mas não foi constatado um aprofundamento que demonstraria apropriação real do conteúdo. Foram identificados ainda empresas que demonstram seu modelo de negócio relacionando os impactos nos ODS com o processo de geração de valor. Nesses casos, percebe-se um conhecimento e envolvimento mais aprofundado com o conteúdo proposto pelos ODS e a compreensão de como os negócios estão conectados a eles.

2. Definindo prioridades

O **passo 2: “Definindo prioridades”** é o menos observado nos relatórios analisados. Poucos relatórios ou websites apresentam se ocorreu e como foi o processo para priorização de ODS nos quais o negócio possui maior impacto (tanto positivo quanto negativo). Apenas 25 empresas (34%) relatam de forma mais detalhada esse passo. Algumas empresas relatam um processo de envolvimento interno para essa priorização, outras indicam os ODS prioritários e contextualizam o resultado, demonstrando a lógica utilizada. Foi percebido, ao longo do processo de análise, um movimento setorial nesse sentido, o que pode apoiar as empresas neste processo de priorização de objetivos referentes ao negócio. O setor de energia, por exemplo, realizou o estudo [“Integração dos ODS no setor elétrico brasileiro”](#), que apresenta uma priorização das questões do setor considerando a perspectiva das empresas participantes. O setor de óleo e gás também publicou um atlas sobre a influência e impacto do setor em cada um dos ODS: [Mapping the oil and gas industry to the Sustainable Development Goals: an atlas](#).

Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propõem 169 metas para serem atingidas até 2030, mas não delimitam a contribuição das empresas. É possível definir seus próprios indicadores e metas e relacioná-los aos ODS.

3. Estabelecendo metas

No **passo 3: “Estabelecendo metas”** – 11% das empresas ainda estão em estágio inicial, considerando que mencionam o estabelecimento de metas e indicadores relacionados aos ODS, ou que contribuem com um determinado número dentro das 169 metas dos ODS. No entanto, não fica claro quais são as metas, o processo de evolução, ou o estágio de desempenho em relação a essas metas. O SDG Compass Guide sugere que os relatórios de sustentabilidade e relatórios integrados, assim como demais canais de comunicação devem ser utilizados como mecanismos para afirmar o compromisso e fornecer informações atualizadas sobre o progresso alcançado. Entretanto, a análise do relato das empresas desta amostra permite a constatação de que esse passo ainda não foi incorporado até o momento.

4. Integrando os ODS

No **passo 4** do SDG Compass Guide, **“Integrando”**, são observados relatos de empresas que utilizam os ODS como critérios para seleção de projetos de investimentos sociais, ou mesmo para guiar a própria atuação social. Há empresas que estão neste passo relatando sobre a referência aos ODS para elaboração de políticas ou na definição de estratégia de sustentabilidade. Esse passo contempla ainda a integração que algumas empresas realizam parcerias a partir da participação em grupos que tenham foco na promoção dos ODS. 31% das empresas analisadas foram classificadas em estágio inicial nesse passo, e entre elas destaca-se que 52% (12 empresas) não abordam iniciativas relacionadas aos passos 2, 3 ou 5 do SDG Compass Guide.

Um fato interessante observado foi o relato das empresas sobre parcerias e participação em eventos buscando a disseminação dos ODS. No entanto, de forma geral esse engajamento interno ainda não está apresentado de forma clara. A liderança comprometida com a disseminação interna dos ODS e incorporação deles nas diferentes funções não foi um ponto comumente relatado, embora seja uma ação fundamental para o sucesso nesse passo.

5. Relatar e comunicar

17 empresas foram classificadas de forma inicial (16%) ou avançada (9%) no último **passo (5)** proposto pelo SDG Compass Guide, “**Relatar e comunicar**”. Essas empresas relatam seu envolvimento com os Objetivos do Desenvolvimento sustentável de forma que os ODS sejam percebidos como norteadores do processo, e não como um conceito à parte. A comunicação é clara e objetiva, favorecendo o entendimento e reforçando a imagem de transparência da organização. Ainda há muito para se aprimorar nesse estágio, uma vez que os ODS são relativamente recentes e a comunicação sobre eles ainda está sendo construída. A iniciativa “Relate ou Explique”, agora obrigatória, estimula que as empresas deem mais atenção a esse conteúdo.

Conclusões

Observa-se que a prática mais frequente constatada nesta análise é a correlação dos ODS aos indicadores GRI ou aos temas materiais nos relatórios corporativos das empresas da amostra. No entanto, o caminho pode ser paralelo, e até oposto: entender os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e como eles se integram à estratégia e ao negócio significa analisar cada um dos temas dos ODS e suas respectivas metas e identificar onde a operação da empresa, seus produtos e serviços tem sinergia com os pontos abordados nos ODS. Isso pode se dar tanto por meio de uma contribuição positiva, como por uma contribuição negativa.

A partir dessa reflexão é imprescindível uma priorização, sem, no entanto, desconsiderar a interligação entre os 17 ODS. É fato que 2030 não está tão distante, mas será possível alcançar resultados significativos apenas se os desafios forem priorizados e tratados com foco e compromisso. Nesse contexto, essa análise e tomada de decisão são os pontos que precisam estar explícitos nos relatórios, para que os stakeholders possam entender e acompanhar o desempenho e progresso das empresas em relação aos ODS.

Existem alguns bons exemplos de empresas que compartilham esse processo. A MRV Engenharia, por exemplo, divulga seu [Diagnóstico MRV Engenharia ODS's](#), explicando o processo realizado, os ODS e metas priorizadas, os indicadores estabelecidos e disponibilidade para apuração assim como a área responsável, além de apresentar um mapa de afinidade dos ODS com cada área da empresa. Outro exemplo é a [Informe de sostenibilidad da Iberdrola](#), onde é relatado de forma clara quais os ODS priorizados, (indica o foco em dois ODS e influência direta em mais quatro), as metas e o desempenho alcançado, assim como o envolvimento em grupos, estudos e projetos que possuem os objetivos do desenvolvimento sustentável como propósito.

Quando bem estabelecidos, os resultados do Passo 2, “Definindo Prioridades”, tornam-se uma base sólida para direcionar e justificar esforços das empresas dentro de sua estratégia.

Além disso, o estabelecimento de metas e seu devido acompanhamento apoia a o desenvolvimento das empresas, demonstrando onde é necessária maior atenção e onde pode ser celebrado o sucesso e alcance de objetivos.

É possível que as empresas tenham realizado esses passos em relação aos ODS, mas o fato de não os publicar de forma clara pode passar a mensagem de que não constituem uma prioridade para a empresa. Colaboradores e demais stakeholders envolvidos no esforço de alcançar metas e se envolver com iniciativas relacionadas aos ODS podem, em consequência, se sentir desencorajados. Nesse sentido, é fundamental o envolvimento das lideranças na disseminação desse conteúdo para todas as áreas da empresa.

Por fim, como já indica a iniciativa da B3 de tornar obrigatório o Relate ou Explique ODS, o envolvimento dos negócios com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a contribuição efetiva das empresas para a Agenda 2030 tende a se tornar cada vez mais observado pelos stakeholders e, portanto, mais exigido pelo mercado.

Se a sua empresa ainda não se aprofundou nessa análise, 2019 é um bom momento para iniciar esse processo e a BSD Consultoria pode te apoiar nisso. [Entre em contato!](#)

ⁱ Guia desenvolvido pela GRI, UN Global Compact e World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) para apoiar as empresas no alinhamento e monitoramento dos ODS e seus negócios.

ⁱⁱ Em 2018, além das empresas que responderam a pesquisa por autodeclaração, a B3 realizou uma busca ativa para identificar empresas listadas que correlacionam os ODS em seus relatórios, mas que não responderam à pesquisa.

ⁱⁱⁱ Chamaremos de “empresas” para facilitar o entendimento, no entanto vale lembrar que algumas dessas representam diferentes empresas que referenciaram o mesmo relatório para responder à pesquisa da B3 como explicado anteriormente.